

DOUTORADO TESE - BOLSISTA CAPES - DOUTORADO EM AGRICULTURA
SUSTENTÁVEL

**ESTUDO SOBRE A CORRELAÇÃO ENTRE A DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL
DO ENFOLHAMENTO E DOENÇAS DA SOJA CULTIVAR - NS 7709 - IPRO
NA FAZENDA SANTA LUZIA LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE BAMBUÍ –
MG**

Rodrigo Cornélio De Oliveira Ribeiro (rodrigocoribeiro@gmail.com)

Bruno Nogueira Forsan (bruno.forsan@aluno.unifenas.br)

Carolina Soares Horta De Souza (carolina.souza@unifenas.br)

Edson Da Silva (edson.181720240@aluno.unifenas.br)

Haylton Sebastião Oliveira (haylton.181702240@aluno.unifenas.br)

Luciano Olinto Alves (luciano.olinto@aluno.unifenas.br)

Marcelo Antônio Moraes (marcelo.morais@aluno.unifenas.br)

Rodrigo José Batista (rodrigo.josebatista@aluno.unifenas.br)

Simone Villas Ferreira (simone.ferreira@aluno.unifenas.br)

Sebastião Nilce Souto Filho (sebastiao.filho@unifenas.br)

Considerando que o cultivo da soja enfrenta significativas perdas produtivas devido à presença de doenças, este estudo foi conduzido na Fazenda Santa Luzia, localizada no município de Bambuí-MG, durante a safra 2021/2022. O objetivo foi avaliar a área cultivada da soja, correlacionando a distribuição espacial do enfolhamento com as doenças da cultivar NS 7709 IPRO, que

possui um ciclo produtivo de 120 dias. A semeadura foi realizada entre 28 e 29 de outubro de 2021, com espaçamento de 60 cm entre linhas e 15 plantas por metro linear, resultando em uma população de 260.000 plantas por hectare. A adubação foi aplicada no sulco de plantio com o adubo ICL 8-31-17 (NPK), na proporção de 250 kg/ha. Não foi utilizada adubação de cobertura, uma vez que o adubo formulado era de liberação lenta. Para avaliar as condições da lavoura, realizamos a interpolação dos pontos através de dados obtidos de uma amostragem georreferenciada de 40 pontos, utilizando o aplicativo Fields Area Measure. A análise espacial incluiu a modelagem geoestatística pelo método do “Inverso da Distância à Potência” para a avaliação dos pontos amostrais. Os resultados mostraram uma correlação superior a 50% entre as variáveis relacionadas às doenças mancha-alvo e antracnose. Observou-se que o enfolhamento respondeu de forma significativa às variações do relevo do terreno, sendo mais intenso nas áreas de baixada, que apresentaram maior umidade e melhores condições edafoclimáticas para o desenvolvimento da cultivar. Por outro lado, a infestação da folha carijó foi mais elevada nos talhões mais altos e com baixa umidade, revelando uma relação importante com a declividade do terreno. Conclui-se que a análise espacial se mostrou eficaz para examinar as variáveis propostas, por meio da interpolação utilizando o método do inverso quadrado da distância. Dentre as doenças identificadas, a mancha-alvo foi a mais prevalente na área avaliada, seguida pela antracnose e pela folha carijó. O enfolhamento foi mais intenso nas áreas de baixada, as quais ofereceram condições edafoclimáticas mais favoráveis ao desenvolvimento da cultivar. Esses achados enfatizam a importância de um monitoramento cuidadoso das condições de cultivo e a necessidade de intervenções específicas para o controle das doenças da soja, visando a maximização da produtividade.

Palavras-chave: antracnose; folha carijó; geoestatística; interpolação; mancha-alvo.